



Rendimento domiciliar per capita no Brasil foi de R\$ 1.625 em 2022

Prefeitos de municípios atingidos no litoral de SP vão a Brasília

Página 2

Prévia da inflação oficial fica em 0,76% em fevereiro

Página 3

O IBGE divulgou os rendimentos per capita do Brasil e dos estados, registrados em 2022. Na média nacional, o valor mensal foi de R\$ 1.625 por domicílio. O cálculo é feito a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), e leva em conta a soma da renda do trabalho e de outras fontes recebidas por cada morador de uma residência. Estão inclusos pensionistas, empregados domésticos e familiares dos empregados domésticos. O rendi-

mento domiciliar per capita é obtido, então, pela divisão do valor total do domicílio com o número de moradores.

Na pesquisa por estados, o maior valor foi registrado no Distrito Federal, de R\$ 2.913. Na sequência, estão São Paulo (R\$ 2.148), Rio Grande do Sul (R\$ 2.087), Santa Catarina (R\$ 2.018) e Rio de Janeiro (R\$ 1.971). Os menores valores estão no Maranhão (R\$ 814), Alagoas (R\$ 935), Amazonas (R\$ 965), Bahia (R\$ 1.010) e Pernambuco (R\$ 1.010). **Página 3**

Caixa antecipa Bolsa Família e Saque Calamidade para moradores do litoral

A Caixa iniciou na sexta-feira, (24) a adoção de medidas de apoio aos moradores dos municípios paulistas de Bertioxa, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, atingidos pelas fortes chuvas. Entre as ações, estão Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), a retirada antecipada do Bolsa Família, o envio de equipes de apoio, pausa em contratos habitacionais e condições especiais em linhas de crédito. Agências da Caixa iniciam o atendimento mais cedo, às 9h, a partir de hoje, para atender aos moradores dos seis municípios.

Os contratos de financiamento de imóveis poderão ter uma pausa de até 90 dias, caso o contratante assim deseje, o que deve ser solicitado nas agências do banco. As prestações serão incorporadas ao saldo devedor dos clientes.

O banco também irá oferecer suporte imediato aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para que possam garantir indenizações. Além disso, equipes técnicas da Caixa estarão na região para avaliar o impacto das chuvas nos empreendimentos de habitação social e prestar apoio aos moradores.

Outra ação que entra em vigência, em favor dos moradores da região, é a simplificação do acionamento de sinistros pela Caixa Seguridade, com pagamento de indenizações para processos de até R\$ 10 mil do Seguro Residencial. O prazo para análise é de dois dias úteis, que passam a contar a partir do envio do orçamento e fotos do imóvel. Para seguro de vida, o prazo é de três dias úteis após o envio do atestado de óbito.

O atendimento da Caixa pode ser feito pelo WhatsApp, pelo telefone 0800 104 0104 e pela internet. Também há os aplicativos específicos para cada benefício, como Caixa Tem, Habitação Caixa, FGTS e Bolsa Família. (Agência Brasil)

Mais de 1,5 milhão de beneficiários serão excluídos do Bolsa Família



Foto/Marcello Casal Jr/ABr

Página 3

Gastos de brasileiros em viagens internacionais sobem 80,5% em janeiro

Os gastos de brasileiros no exterior ficaram em US\$ 1,246 bilhão em janeiro deste ano, informou na sexta-feira (24) o Banco Central (BC). O resultado é 80,5% superior ao registrado no mesmo período do ano

passado, quando os brasileiros gastaram US\$ 690 milhões.

As receitas de estrangeiros no Brasil totalizaram US\$ 604 milhões, no mês, com aumento de 43,3% na comparação com janeiro de 2022. **Página 3**

Governo vai liberar recursos para reduzir efeitos da estiagem no RS

Página 4

STF valida pedido de dados diretamente a provedor no exterior

Página 5

Esporte

Sérgio Sette terá desafio inédito na África do Sul

Neste fim de semana a Cidade do Cabo, capital da África do Sul, receberá pela primeira vez em sua história uma competição do Campeonato Mundial da Fórmula-E. Pilotos e equipes já desembarcaram no continente africano e, nesta quinta-feira, fazem os últimos ajustes nos carros que, à partir de amanhã, tomarão a pista para a intensa programação da quinta etapa da temporada.

Vindo de um resultado bastante positivo na última rodada do Campeonato do brasileiro Sérgio Sette Câmara, quinto colocado na rodada da Índia, há duas semanas, está confiante para os desafios da Cidade do Cabo. Após ter enfrentado alguns problemas de adaptação ao novo sistema de freios do carro da NIO333 Racing e, também, aos novos pneus utilizados na categoria Sérgio se disse mais confortável para buscar o limite do

carro. “O carro Gen3 da Fórmula-E ficou ainda mais difícil de pilotar e, não somente eu, mas a grande maioria dos pilotos teve problemas de adaptação. Junto ao nosso time de engenheiros viemos evoluindo o acerto do carro de forma a se enquadrar melhor ao meu estilo de pilotagem, que eu também tive de mudar para chegarmos a um acerto mais veloz e sobretudo que nos passasse confiança para completarmos as corridas de forma competitiva. Fora isso, ainda estamos na busca das melhores soluções para os novos pneus que o Campeonato adotou. Além da mudança de fornecedor o composto da borracha é muito diferente. Os pneus são mais resistentes, porém, tem uma aderência bem menor ao solo. A soma desses dois fatores nos exige uma mudança radical no estilo de pilotagem”, explicou.

Pela primeira vez no calendário da Fórmula-E a pista da Cidade do Cabo foi projetada na



Sérgio Sette

Ilha de Robben, nos arredores do DHL Stadium – uma das sedes da Copa do Mundo FIFA 2010. Os amantes da categoria podem esperar mais um belo espetáculo, a exemplo do que foi visto há duas semanas, em Híderabad. O Circuito tem extensão de 2.927 metros com características de alta

velocidade. O traçado conta apenas com duas partes sinuosas cercadas por longos trechos de aceleração plena. Essas características tornam o traçado sul-africano um dos mais rápidos da temporada. O Modo Ataque deverá ser ativado na curva 1, e a corrida terá duração de 30 voltas.

Desde o começo do ano o Grupo Bandeirantes está transmitindo as atividades da Fórmula-E para o Brasil. Nesse pacote estão incluídas as sessões classificatórias e as corridas, propriamente ditas. O comando das transmissões está à cargo do narrador Luc Monteiro com comentários do jornalista Tiago Mendonça.

Nesta tarde, porém, o site Grande Prêmio confirmou que em seu canal de YouTube irá transmitir para o Brasil toda a programação dos finais de semana de e-Prix. Assim, pela plataforma digital do site os fãs das corridas poderão acompanhar os dois treinos livres, a classificação e as corridas. A narração das atividades ficará ao cargo do gaúcho Jefferson Kern, os comentários com Fábio Seixas e o suporte de produção jornalística com os profissionais do site liderados por Victor Martins.

Brasileiros já têm mais de uma hora de vantagem no "Mini Dakar"

Se encerra no sábado (25) a quarta edição do South American Rally Race (SARR), prova que utiliza a mesma região onde o Rally Dakar foi disputado entre 2009 e 2018, em território argentino. A corrida conta com representantes do Brasil em três das quatro categorias: motos, carros e UTVs, com o país ausente apenas entre os quadriciclos – amplamente dominado pelos argentinos. Por

seu percurso e características, os donos da casa vêm chamando o SARR de “Mini Dakar”.

Um destaque para o Brasil vem sendo o desempenho da dupla formada pelo piloto Rodrigo Varela e o navegador Lourival Roldan, que lideram a classificação geral da categoria UTV desde o início, no dia 16 de fevereiro. No último resultado, divulgado na noite de quinta-feira, depois de 3.111km de competição cum-

pridos em 49h07min11s, os brasileiros somavam 1h02min23s de vantagem sobre os segundos colocados, os argentinos Diego Blas e Azategui Conrado.

No terceiro posto, a 1h06min09s dos líderes, estavam os chilenos Juan Carlos Araya e Victor Silva, com a quarta posição ocupada pela dupla Allan Cestari/Weldner Moreira. Também representando o Brasil, Cestari e Weldner estavam a 1h30min34s

dos ponteiros e mantinham condições reais de brigar por um dos três lugares do pódio.

Neste sábado, a última etapa contará 287km e será disputada no formato de “laço”, jargão do rally que denomina um trajeto que

larga e chega no mesmo ponto. Tendo como local inicial e final a cidade de La Rioja, uma das mais antigas da Argentina, fundada em 1591, a quarta edição do SARR completará neste sábado 4.200km de competição.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,20
Venda:	5,20
Turismo	
Compra:	5,30
Venda:	5,39
EURO	
Compra:	5,49
Venda:	5,49

SP anuncia mais de R\$ 500 mi em linhas de crédito para o Litoral Norte

Governo orienta turistas a não viajarem para regiões afetadas do Litoral Norte

O Governo de São Paulo orienta turistas a não viajarem para as regiões afetadas do litoral norte neste fim de semana, após as fortes chuvas que causaram 50 mortes, até o momento. O objetivo é evitar sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região.

As rodovias da região precisam estar desobstruídas para que veículos de socorro e de resgate possam circular livremente. A PM orienta também que as doações sejam feitas em postos que não estejam localizados nos municípios atingidos. Saiba mais sobre os endereços no link: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/litoral-norte-como-ajudar/>.

A Polícia Militar explica que

O Governo de São Paulo vai implementar três linhas de crédito para auxiliar na recuperação da atividade econômica no Litoral Norte. Ao todo, serão disponibilizados mais de R\$ 500 milhões, por meio do Banco do Povo e da Desenvolve SP. A medida é uma das ações implementadas para mitigar os impactos das fortes chuvas e consequentes deslizamentos de terra que atingiram a região.

“Vamos ter uma ajuda financeira bastante robusta. Vamos irrigar a região com crédito. Isso vai ser muito importante nesse momento, principalmente para quem perdeu tudo nessa tragédia”, destacou o governador Tarcísio de Freitas.

A linha de crédito com mai-

or volume de recursos disponibilizados é para os municípios do Litoral Norte e da Baixada Santista mais atingidos pelos desastres naturais. São R\$ 283 milhões, por meio da Desenvolve SP, que ficarão à disposição de Bertiooga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba – cidades que tiveram o estado de calamidade pública decretado pelo Governo de São Paulo.

As Prefeituras que acessarem esses recursos terão carência de 12 meses (1 ano) para o início do pagamento dos financiamentos. Serão acrescidos juros de 0,25% ao mês, mais a taxa Selic.

“É um empréstimo que não compromete o balanço da Desenvolve SP, porque temos uma garantia que é o repasse do

ICMS. Temos condições de fornecer esse crédito para que os municípios possam se reerguer”, disse o governador.

Já as empresas de pequeno e médio porte poderão ter acesso a até R\$ 200 milhões em financiamentos disponibilizados pela Desenvolve SP. O prazo de carência para esta linha é 12 meses (1 ano), com prazo de pagamento de até 60 meses (5 anos). Os contratos firmados nesta linha de crédito serão acrescidos da taxa Selic e mais 0,57% ao mês nas parcelas.

Microempreendedores e empreendedores informais

Uma das linhas vai ter até R\$ 30 milhões disponíveis para microempreendedores e empre-

endedores informais, por meio do Banco do Povo. Poderão ser contratados financiamentos de até R\$ 21 mil. A carência para o início dos pagamentos será de 180 dias (6 meses) e com prazo de quitação dos créditos em 48 meses (2 anos). Não serão cobradas taxas de juros dos mutuários.

“Temos uma preocupação de como as pessoas vão voltar a caminhar com as próprias pernas com os seus negócios. Muitos pequenos empreendedores que perderam seus produtos, tudo o que tinham. E nós vamos abrir uma linha de crédito para esse que essas pessoas possam se reerguer. Queremos atender pelo menos mil pequenos empreendedores”, reforçou Tarcísio de Freitas.

Sobe para 54 número de mortos após chuvas no litoral norte paulista

O governo paulista confirma 54 mortes no litoral paulista em decorrência das chuvas na região, sendo 53 em São Sebastião e uma em Ubatuba. Até o momento, 38 corpos foram identificados e liberados para o sepultamento. São 13 homens adultos, 12 mulheres adultas e 13 crianças. Na região, 2.251 pessoas estão desalojadas e 1.815 estão desabrigadas. O boletim do estado informa ainda a morte de um homem de 45 anos em Ferraz de Vasconcelos, na Grande São Paulo, em virtude de um deslizamento de terra, seguido de desabamento de um imóvel.

A preocupação agora do governo estadual é o deslocamento de turistas para as áreas afetadas neste fim de semana. A orientação é que as pessoas não viagem para esses locais, pois a maior presença de pessoas pode

sobrecarregar o atendimento em hospitais, o trânsito nas estradas e o abastecimento de água e de alimentos na região. A Polícia Militar alerta ainda que a área precisa estar desobstruída para garantir a chegada de socorro e de resgate.

Em relação às estradas, a Rodovia Rio-Santos tem 14 pontos de interdição, com queda de árvores ou barreiras. “A subida da serra pode ser feita pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, Rodovia dos Tamoios ou Rodovia Oswaldo Cruz, a depender do ponto na Rio-Santos (SP-055) onde o motorista se encontra e do destino”, diz o boletim. A Rodovia Oswaldo Cruz (SP-125) tem dois pontos de interdição por queda de barreira.

A Mogi-Bertioga (SP-098) segue totalmente interditada por causa do rompimento de uma tubulação na altura do km 82, em

Biritiba Mirim. Segundo o governo, as obras emergenciais foram iniciadas na terça-feira (21), com investimento de R\$ 9,4 milhões. A liberação do trânsito deve ocorrer em dois meses e a conclusão da obra em até 6 meses. A obra envolve a reconstrução do muro de arrimo, além de criar uma nova galeria.

O governo de São Paulo anunciou a disponibilização de R\$ 500 milhões em linhas de crédito para recuperação da atividade econômica no litoral norte. Serão três linhas de crédito por meio do Banco do Povo e da Desenvolve SP.

Serão R\$ 283 milhões, por meio da Desenvolve SP, para Bertiooga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, que são cidades em estado de calamidade pública. As Prefeituras que acessarem os recursos terão carência de 12 meses para

o início do pagamento dos financiamentos, com juros de 0,25% ao mês, mais a taxa Selic.

As empresas de pequeno e médio porte poderão ter acesso a até R\$ 200 milhões em financiamentos pela Desenvolve SP. O prazo de carência para esta linha é 12 meses, com prazo de pagamento de até 60 meses. Os contratos firmados nesta linha de crédito serão acrescidos da taxa Selic e mais 0,57% ao mês nas parcelas.

Outra linha vai disponibilizar até R\$ 30 milhões para microempreendedores e empreendedores informais, por meio do Banco do Povo. Poderão ser contratados financiamentos de até R\$ 21 mil. A carência para o início dos pagamentos será de 6 meses, com prazo de quitação dos créditos em 2 anos. Não serão cobradas taxas de juros. (Agência Brasil)

Prefeitos de municípios atingidos no litoral de SP vão a Brasília

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, informou na sexta-feira, (24) que os prefeitos dos municípios do litoral paulista atingidos pelas chuvas devem ir a Brasília, nas próximas duas semanas, para alinhar medidas de atendimento à população.

O encontro deve ser conduzido pelo ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Os dois ministros estão, nesta sexta-feira, em Santos, após seguir agenda de compromissos em São Sebastião, na quinta-feira, (23).

Segundo França, uma das ideias que surgiram em meio às discussões com autoridades locais é a de se aproveitar o modelo de administração de região

metropolitana. Para ele, isso influenciaria no modo como se lida com o comando de alertas à população sobre o aumento de risco em determinadas áreas.

“Uma das sugestões que um parlamentar deu, correta, essa região tem um formato metropolitano. É uma das poucas regiões do Brasil em que existe um CNPJ próprio da região metropolitana. Nós sugerimos a ideia de fazer um comando da região metropolitana com guardas municipais deslocados para esse comando metropolitano e que, eventualmente, a Defesa Civil possa fornecer aeronaves, para que eles sobrevoem constantemente as áreas para evitar novas ocupações indevidas”, disse.

A partir do molde de região metropolitana, França defende que a alocação de verbas públicas poderia ser reformulada. “Parte do recurso, ao invés de vir para cada cidade, pode ir direto para a região metropolitana e dela servir para todo mundo. Inclusive, ao litoral norte, porque só as cidades da ponta do litoral norte não fazem parte da região metropolitana. Mas fica muito mais forte o pedido, se vier com todos os prefeitos concordando”, disse ele, acrescentando que os prefeitos têm renovado os pedidos por macrodrenagens de canais e ações de habitação.

Também na comitiva de Santos, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, argu-

mentou que os eventos recentes mostram a importância de se fazer um planejamento de ocupação que leve em consideração as mudanças climáticas: “nós estamos vivendo hoje tanto enchentes como estiagem no Rio Grande do Sul e isso faz com que a gente se preocupe com todos os desastres que vêm acontecendo”.

A ministra confirmou a visita à Terra Indígena Ribeirão Silveira, que se estende pelos municípios de São Sebastião, Bertiooga e Salesópolis e que foi afetada pelas tempestades registradas desde o último dia 19. Indígenas do território ficaram ilhados com as chuvas e têm se organizado para receber doações. (Agência Brasil)

Governo paulista anuncia instalação de sirenes em locais de risco

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou na quinta-feira (23), que serão instaladas sirenes em locais onde há risco de desabamentos e enchentes em cidades do litoral norte do estado. No último fim de semana, a região foi fortemente atingida por um temporal que deixou pelo menos 50 mortos e mais de 3 mil desabrigados e desalojados.

A ação faz parte de um pacote de medidas de emergência e também de longo prazo para a região. O anúncio foi feito após reunião com secretários de Estado e representantes de empresas ligadas ao Governo de São Paulo, como Sabesp, Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e Departamento de Estradas e Rodagem (DER), no Teatro Municipal de

São Sebastião, município que mais sofreu com os temporais.

Outra medida anunciada é a compra de novos radares meteorológicos pelo Governo de São Paulo. De acordo com o governo, o plano é trocar os equipamentos utilizados atualmente por modelos mais modernos e tecnológicos. Além disso, serão posicionados novos instrumentos no litoral paulista para melhorar a capacidade de previsão meteorológica na área.

O governador ainda anunciou a criação de uma disciplina chamada Defesa Civil e Primeiros Socorros nas escolas. Além disso, uma escola que foi destruída pelos deslizamentos em São Sebastião será reconstruída pelo governo do Estado. Outras sete unidades de ensino que estão servindo como abrigo para desalojados deverão ter as aulas retomadas no dia 6 de março. A Secretaria de Educação vai dis-

ponibilizar aulas de reforço e ensino à distância para crianças que ficaram sem aulas.

Tarcísio destacou ainda o projeto Vilas de Passagem, que vai construir casas geminadas de rápida edificação para acolher desabrigados e desalojados pelas fortes chuvas que atingiram a região, em parceria com a iniciativa privada. Em parceria com as prefeituras, o governador anunciou também a construção de casas definitivas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) em terrenos do município.

Moradores da Barra do Sahy, um dos bairros de São Sebastião mais afetados pelos temporais do último fim de semana, relatam que não receberam qualquer tipo de alerta para o risco de deslizamento antes das chuvas começarem.

O Centro Nacional de Mo-

nitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) informou que previu com três dias de antecedência os temporais e avisou a Defesa Civil Nacional e as defesas civis locais.

Já o prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, disse na última segunda-feira que a administração municipal emitiu alertas a partir das 21h de sábado (18), quando começaram as chuvas na cidade.

Nas rodovias, o processo de recuperação se inicia pelas providências emergenciais, para dar trafegabilidade às vias, e, depois, passa-se à fase de recuperação estrutural. O governo estadual informou que a Rodovia Mogi-Bertioga teve contratação para obras de recuperação da via, com previsão de seis meses de trabalhos e possibilidade de liberação parcial em dois meses. A Rio-Santos já está liberada para tráfego. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Advogado de movimentos sociais, João Ananias (PT) - sobrinho do João Antonio (TCM) - assumirá o cargo com a posse do Reis (PT) na ALESP, no próximo 15 março 2023

PREFEITURA (São Paulo)

Embora não precisasse atuar no caos provocado pelas chuvas no litoral norte, Regina - esposa do prefeito Nunes - tá à disposição da Cristiane, esposa do governador Tarcísio

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Quem vai causar, como deputado, é o ainda vereador, ex-policial militar e civil Reis. O professor começou como assessor do jornalista - e atual deputado federal - Rui Falcão

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio (Republicanos) não coloca na conta dos ex-governadores - nem do Alckmin (PSDB) - tudo o que não foi feito para diminuir o efeitos climáticos que abalam o litoral norte

CONGRESSO (Brasil)

Aonde anda - literalmente - a agora deputada federal Rosângela Moro (União - SP), que prometeu não deixar morrer o espírito 'Lava Jato' que movia a colega Zambelli (PL) ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Quanto mais Bolsonaro (sócio preferencial do PL) tenta 'explicar' o que fez, mais o Lula (dono do PT) não tenta 'explicar' o que deixou de fazer - até 2010 - e não fará até 2026

PARTIDOS (Brasil)

Novo : usar dinheiro - partidário e eleitoral - é direito dos donos e sócios preferenciais da legenda, porque partido político é - desde 1988 - Pessoa Jurídica de Direito Privado

JUSTIÇAS (Brasil)

Assim como o Tribunal de Contas da Cidade de São Paulo, que tem 2 Lulistas, 1 ex-Maluf, 1 ex-Kassab e 1 ex-tucano, as 2 indicações ao Supremo não são pacificadas dentro do PT

ANO 31

O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara SP) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP) como referencial das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

AZ Editores de Jornais, Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Mais de 1,5 milhão de beneficiários serão excluídos do Bolsa Família

Mais de 1,5 milhão de beneficiários que recebem o Bolsa Família irregularmente serão excluídos do programa social em março, anunciou na sexta-feira (24) o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Wellington Dias. Segundo o ministro, mais 700 mil famílias com direito ao benefício serão incluídas no programa.

De acordo com o ministro, os beneficiários que deixarão de receber o Bolsa Família têm renda acima do limite legal para o programa. Do total de 1,5 milhão de pessoas, informou o ministro, existem cerca de 400 mil cadastros unipessoais (famílias de apenas um membro).

Ao mesmo tempo em que exclui beneficiários em situação

irregular, o ministério incluirá cerca de 700 mil famílias em março. De acordo com o ministro essas pessoas cumprem os requisitos para receberem o Bolsa Família, mas não conseguem ser alcançadas, o que exigiu do governo a busca ativa dos participantes.

“Com a busca ativa e a rede do Sistema Único de Assistência Social, que é muito preparada e muito competente, nós temos condições agora de trazer também para o recebimento quem tem o direito e estava na fila, estava fora”, destacou o ministro em nota enviada pela pasta.

Outra ferramenta para reduzir os pagamentos indevidos de benefícios, ressaltou o ministro, são os pedidos voluntários de

exclusão do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Segundo o ministro, até a manhã de hoje, 2.265 pessoas com cadastro unipessoal pediram para ser retiradas do programa. A funcionalidade está disponível no aplicativo do CadÚnico.

Até o fim deste ano, o governo revisará o cadastro de 5 milhões de famílias que se declaram unipessoais e recebem o Bolsa Família. De março a dezembro, as pessoas serão chamadas para a revisão, sem necessidade de irem às unidades de atendimento da assistência social. O governo também fará uma campanha de utilidade pública para esclarecer a população sobre as regras e os critérios de acesso aos programas e às

políticas sociais.

Ferramenta de identificação das famílias brasileiras de baixa renda, o CadÚnico é administrado pelo Sistema Único de Assistência Social. A partir da inscrição na ferramenta, a população vulnerável pode acessar programas como Tarifa Social de Energia Elétrica, Minha Casa Minha Vida e Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.

Com a retirada de parte dos beneficiários em situação irregular, o governo deve começar a pagar em março o adicional de R\$ 150 do Bolsa Família para as famílias com crianças de até 6 anos. A Emenda Constitucional da Transição, aprovada no fim do ano passado, assegurou recursos para o benefício complementar. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Lula reforça sugestão de grupo para negociar fim da guerra na Ucrânia

Na data em que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia completa um ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se posicionou nas redes sociais. Por meio de sua conta no Twitter, o presidente voltou a defender a negociação para cessar o conflito, que já matou milhares de pessoas, destruiu cidades ucranianas, deslocou milhões de cidadãos do país invadido e tem causado preocupação mundial pelos efeitos sócio-econômicos.

Desde o início do governo, Lula adotou a posição de condenação à guerra e defende a criação de um grupo, formado por países não envolvidos no confronto, para mediar uma saída pacífica para o conflito.

Na véspera de a guerra completar um ano, o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Mikhail Galuzin, declarou à agência de notícias russa Tass que o governo russo analisa as propostas brasileiras para pôr fim ao conflito. O vice-chanceler russo ainda ressaltou o fato de o Brasil não fornecer armas e munições à Ucrânia, o que teria colocado o país na posição de mediador em potencial da questão.

Na quinta-feira (23), o Brasil votou na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) a favor de pedido de retirada russa do solo ucraniano. O Brasil acompanhou outros 140 países pela aprovação desta nova resolução que pede o fim da guerra na Ucrânia. O texto foi rejeitado por outros 32 países e sete se abstiveram. O Brasil foi o único país dos Brics - bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - a votar favoravelmente à resolução pelo fim do conflito. (Agência Brasil)

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 8,8 bilhões em janeiro

As contas externas iniciaram este ano com déficit de US\$ 8,791 bilhões, de acordo com dados do Banco Central (BC) divulgados na sexta-feira (24). Em janeiro do ano passado, o saldo negativo das transações correntes - compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com o mundo - foi maior, tendo ficado em US\$ 9,396 bilhões.

No balanço das transações correntes, a conta de renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários) apresentou o maior saldo negativo, ao chegar a US\$ 7,808 bi-

lhões, no mês passado.

A conta de serviços (viagens internacionais, transportes, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros) contribuiu para o resultado negativo com US\$ 2,274 bilhões.

Por outro lado, a conta de renda secundária (gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) apresentou resultado positivo de US\$ 82 milhões.

A balança comercial contribuiu para reduzir o déficit das contas externas, ao apresentar superávit de US\$ 1,208 bilhão.

Quando o país tem déficit nas contas externas, é preciso financiar esse resultado negativo com investimentos estrangeiros ou tomar dinheiro emprestado no exterior. O investimento direto no país (IDP), recursos que entram no Brasil e vão para o setor produtivo da economia, é considerado a melhor forma de financiar por ser de longo prazo.

No mês passado, o IDP chegou a US\$ 6,877 bilhões e não foi suficiente para cobrir todo o déficit em transações correntes.

Em 12 meses, o déficit em transações correntes chegou a

US\$ 55,355 bilhões, o que correspondeu a 2,87% de tudo o que é produzido no país - Produto Interno Bruto (PIB). O IDP somou US\$ 92,345 bilhões ou 4,78% do PIB.

Em janeiro deste ano, o país registrou entrada líquida (descontadas as saídas) de investimento em ações negociadas em bolsas de valores no Brasil, em fundos de investimento e em títulos de dívida, no total de US\$ 4,156 bilhões. Em 12 meses encerrados em janeiro, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram ingressos líquidos de US\$ 4,8 bilhões. (Agência Brasil)

Rendimento domiciliar per capita no Brasil foi de R\$ 1.625 em 2022

O IBGE divulgou os rendimentos per capita do Brasil e dos estados, registrados em 2022. Na média nacional, o valor mensal foi de R\$ 1.625 por domicílio. O cálculo é feito a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), e leva em conta a soma da renda do trabalho e de outras fontes recebidas por cada morador de uma residência. Estão incluídos pensionistas, empregados domésticos e familiares dos empregados domésticos. O rendimento domiciliar per capita é obtido, então, pela divisão do valor total do domicílio com o número de moradores.

Na pesquisa por estados, o

maior valor foi registrado no Distrito Federal, de R\$ 2.913. Na sequência, estão São Paulo (R\$ 2.148), Rio Grande do Sul (R\$ 2.087), Santa Catarina (R\$ 2.018) e Rio de Janeiro (R\$ 1.971). Os menores valores estão no Maranhão (R\$ 814), Alagoas (R\$ 935), Amazonas (R\$ 965), Bahia (R\$ 1.010) e Pernambuco (R\$ 1.010).

O valor médio nacional de 2022 representa um crescimento de 16% em relação ao rendimento domiciliar per capita de 2021, que foi de R\$ 1.367. O valor daquele ano foi o menor da série histórica da Pnad Contínua, iniciada em 2012. (Agência Brasil)

Gastos de brasileiros em viagens internacionais sobem 80,5% em janeiro

Os gastos de brasileiros no exterior ficaram em US\$ 1,246 bilhão em janeiro deste ano, informou na sexta-feira (24) o Banco Central (BC). O resultado é 80,5% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando os brasileiros gastaram US\$ 690 milhões.

As receitas de estrangeiros no Brasil totalizaram US\$ 604 milhões, no mês, com aumento de 43,3% na comparação com janeiro de 2022.

De acordo com o BC, tanto os gastos de brasileiros no exterior, quanto as receitas de estrangeiros no Brasil estão em “trajetória de retorno a patamares anteriores à pandemia” de covid-19.

Com o aumento de gastos no exterior, o saldo negativo da conta de viagens internacionais subiu de US\$ 269 milhões, em janeiro de 2022, para US\$ 642 milhões, no mês passado. (Agência Brasil)

Prévia da inflação oficial fica em 0,76% em fevereiro

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou taxa de 0,76% em fevereiro deste ano. O índice ficou acima do registrado em janeiro (0,55%) e abaixo do observado em fevereiro de 2022 (0,99%).

Segundo dados divulgados na sexta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 acumula taxa de inflação de 1,31% nos dois primeiros meses do ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 5,63%, abaixo dos 5,87% acumulados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Oito dos nove grupos de despesa pesquisados pelo IBGE tiveram alta de preços em fevereiro, com destaque para educação (6,41%), devido aos reajustes que normalmente são praticados no início do ano letivo. As principais variações entre vieram do ensino médio (10,29%), do ensino fundamental

(10,04%), da pré-escola (9,58%) e da creche (7,28%).

O grupo habitação, com uma variação de preços de 0,63%, teve a segunda maior contribuição para a prévia da inflação em fevereiro. Houve inflação em itens como aluguel residencial (0,89%), condomínio (0,62%), taxa de água e esgoto (1,32%), gás encanado (1,50%) e energia elétrica (0,35%).

Os alimentos e bebidas subiram 0,39% na prévia do mês, com destaque para itens como cenoura (24,25%), hortaliças e verduras (8,71%), leite longa vida (3,63%), arroz (2,75%) e frutas (2,33%).

Vestuário foi o único grupo de despesas com deflação (queda de preços) de -0,05%. Os demais grupos apresentaram as seguintes variações: comunicação (0,78%), artigos de residência (0,71%), despesas pessoais (0,63%), saúde e cuidados pessoais (0,55%) e transportes (0,08%). (Agência Brasil)

BC desobriga participação de instituições em compartilhamento de dados

Algumas instituições financeiras ficarão desobrigadas de participar do open finance, versão ampliada do open banking, sistema de compartilhamento de dados entre bancos. O Banco Central (BC) editou, na quinta-feira (23), duas resoluções que pretendem tornar o sistema mais ágil.

Até essa decisão do BC, todas as instituições detentoras de conta (corrente, pré-paga e poupança) eram obrigadas a participar do open finance. Agora, as instituições que oferecem conta, mas não permitem a movimentação por meios eletrônicos (como aplicativos e sites) poderão escolher não fazer parte do sistema.

Também serão desobrigadas de integrar o open banking as instituições que não tenham como clientes pessoas físicas, microempresário individual, microempresa e empresa de pequeno porte.

As resoluções entram em vigor em 1º de abril.

Em nota, o BC explicou que as mudanças pretendem tornar

“mais eficiente a participação das instituições na fase de iniciação de pagamento”. Aplicada em larga escala para cartões de crédito, a iniciação de pagamento permite que uma empresa cobre por um serviço ou mercadoria por meio de um link, sem que o cliente precise acessar o aplicativo do banco.

A ampliação das iniciadoras de pagamento para transações como transferência bancária ou Pix depende do compartilhamento de dados oferecido pelo open finance. Segundo o Banco Central, a permanência de instituições que não fazem pagamentos por meios eletrônicos ou que só atuam com grandes empresas estava atrasando a evolução do serviço.

No primeiro caso, explicou o BC, as instituições que trabalham com perfis de clientes que não usam canais eletrônicos de pagamento inviabilizam a execução de fases previstas no open finance, como consentimento, autenticação e confirmação. Essas etapas só podem ser realizadas por meios eletrônicos.

No segundo caso, as instituições foram desobrigadas de integrar o open finance porque só têm grandes grupos empresariais como clientes, que fazem pagamentos em lotes. De acordo com o BC, o open finance, no momento, não abrange esse tipo de transação. O órgão prometeu reavaliar a dispensa quando for desenvolvida uma solução tecnológica que permita o compartilhamento de dados para esse modelo de negócio.

As novas regras preveem outras duas situações específicas em que instituições poderiam ser dispensadas de integrar o open finance. A primeira ocorre quando elas ofertarem contas de livre movimentação apenas a um conjunto específico e limitado de clientes pessoas físicas, como seus próprios colaboradores e semelhantes ou quando a obrigatoriedade da participação não traga benefícios significativos aos clientes.

Na segunda situação específica, a dispensa do open finance ocorrerá quando as instituições

oferecerem aos clientes a movimentação de contas por canais eletrônicos somente em situações de contingência.

O BC também mudou as definições sobre o diretório de participantes e sobre a responsabilidade do gerenciamento de suas informações. Agora, a exclusão de uma instituição participante do open finance ou a mudança de modalidade de participação precisam ser avaliadas pela autoridade monetária.

Uma das resoluções atualizou a denominação do sistema financeiro aberto, cujo nome mudou de open banking para open finance em março de 2022. “As mudanças referem-se a ajustes de forma e esclarecimentos, sendo o principal deles trazer maior clareza quanto ao escopo do monitoramento atribuído à estrutura de governança responsável pela implementação do open finance. Já é previsto que a Resolução nº 32 passe por revisões periódicas a fim de refletir a própria evolução do ecossistema”, informou o BC. (Agência Brasil)

Produção de petróleo no regime de partilha quadruplica em 2022

A produção de petróleo em contratos de partilha registrada em 2022 teve resultado quase quatro vezes maior do que em 2021. No ano passado, foram produzidos 233 milhões de barris de petróleo por sete contratos, contra 62 milhões de barris em 2021.

As informações foram divulgadas na quinta-feira (23) e constam do Boletim Mensal da Produção elaborado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA). Criada em 2013, a PPSA atua na gestão dos contratos de partilha de produção, e representa a União nos acordos de individualização da produção e gestão da comercialização de petróleo e gás natural.

Desde o início da série histórica do regime de partilha da produção, em 2017, a produção acumulada alcançou 343,11 milhões de barris de petróleo. Do total produzido, 9,8 milhões de barris foram destinados à União.

A produção nesse regime foi iniciada no final de 2017 na Área de Desenvolvimento de Mero e,

desde então, vem mantendo ritmo de crescimento acelerado. O pico de produção está previsto para ocorrer em 2030, de acordo com estudo da PPSA.

Os principais produtores em 2022 foram os campos de Búzios e Mero, com 152 milhões de barris de petróleo e 34 milhões de barris de petróleo, respectivamente. Juntos, os campos somaram 80% da produção.

Quando analisada a parcela da União, os dois campos também foram os que mais contribuíram, respondendo por 74% da produção. Os volumes de petróleo natural da União são comercializados pela PPSA à medida que as cargas são disponibilizadas. Em 2022, foram arrecadados R\$ 4,71 bilhões para o Tesouro Nacional.

A produção de gás natural também teve resultado significativo no ano passado, disponibilizando para comercialização 602 milhões de metros cúbicos (m³), superando em mais de três vezes os 187 milhões m³ obtidos em 2021.

O Campo de Búzios foi o principal produtor, sendo responsável pela produção de 528 milhões m³. A União contou com 48 milhões m³. Mais de 80% do gás natural da União são oriundos do contrato de Entorno do Sapinhoá. Desde 2017, a produção acumulada soma 990 milhões de m³ de gás natural com aproveitamento comercial.

O boletim mensal da PPSA revela que, em dezembro, a produção média dos sete contratos atingiu 761 mil barris de petróleo por dia (bpd), resultado 4% menor do que no mês anterior. Os três maiores produtores foram os campos de Búzios (49% do total, com 376 mil bpd), Mero (187 mil bpd) e Sêpia (104 mil bpd).

O destaque do mês foi o início da produção, no dia 21, do campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, a 200 quilômetros (km) da costa do Rio de Janeiro, com o navio plataforma P-71. A produção média foi de 8 mil barris de petróleo por dia.

A média diária de petróleo da União atingiu, em dezembro de 2022, valor recorde de 41,79 mil barris. Os destaques ficaram com os campos de Mero (28,41 mil bpd), Búzios (5,31 mil bpd) e Entorno de Sapinhoá (4,34 mil bpd).

A produção do gás natural com aproveitamento comercial apresentou média de 1,9 milhão de m³/dia, sendo 1,7 milhão de m³/dia em Búzios, 154 mil m³/dia em Entorno de Sapinhoá e 25 mil m³/dia do Sudoeste de Tartaruga Verde. O resultado é 12% superior ao registrado em novembro, devido à melhoria de performance operacional nos campos de Búzios, mostra o boletim.

A União teve direito a uma produção média de 127 mil m³/dia, apresentando expansão de 34% em relação a novembro. A maior parte foi proveniente do Entorno de Sapinhoá (101 mil m³/dia), seguido de Búzios (25 mil m³/dia) e Sudoeste de Tartaruga Verde (300 m³/dia). (Agência Brasil)

Importados

Honda Civic Híbrido estreia no Brasil

A chegada da 11ª geração do Civic representa um salto à frente em termos tecnológicos e construtivos, que posiciona o modelo em uma categoria superior. Os valores originais que caracterizam o Civic desde sempre — prazer ao dirigir, confiabilidade e qualidade percebida — ganharam uma nova dimensão nesta nova geração, que será ofertada em versão única e inaugura a tecnologia e:HEV no modelo. A chegada do Civic Híbrido, produzido na Tailândia, dá sequência ao plano de eletrificação da Honda no mercado brasileiro.

As vendas do Civic Híbrido foram iniciadas com o preço público sugerido de R\$ 244.900.

As cores disponíveis são Branco Topázio e Preto Cristal (perolizadas) e Cinza Basalto e Prata Platinum (metálicas). O interior será em cinza claro quando a cor externa for Branco Topázio. Em todas as demais, o acabamento interno será na cor preta.

O Civic Híbrido tem 3 anos de garantia, sem limite de quilometragem. O conjunto elétrico (baterias e motores) tem garantia de 8 anos ou 160.000 km.

Com seu inovador powertrain, o Civic Híbrido oferece baixos índices em termos de consumo e emissões de CO2, qualidade que se soma a dos sistemas de direção e suspensão, evoluídos para proporcionar dinâmica superior e um feedback de alta precisão.

Com o uso de um sistema de dois motores elétricos de alta eficiência, combinados a um motor 2.0 a combustão, de ciclo Atkinson, o e:HEV proporciona uma diferenciada experiência de condução, com aceleração e respostas vigorosas, combinada a um consumo de combustível excepcional.

Melhorias estruturais destinadas a ampliar a segurança passiva do motorista e passageiros são complementadas pelo Honda SENSING, que equipa o Civic Híbrido pela primeira vez no Brasil. O modelo também traz diversas tecnologias e equipamentos que aumentam a praticidade, conforto e conectividade a bordo, com especial destaque ao myHonda Connect, que conecta o motorista ao seu carro, via aplicativo no smartphone.

O Civic Híbrido com três volumes bem definidos, transmite sensação de eficiência dinâmica coerente com a performance real. O conceito “Low&Wide” tem a linha de cintura bem demarcada, o que dá impressão de maior largura e esportividade, sensação acentuada pela ampliação da área envidraçada, o que também promove melhor visibilidade.

O significativo aumento da distância entre-eixos (35 mm), a redução do balanço traseiro e a menor abertura das caixas de roda deram ao Civic Híbrido um aspecto agressivo e moderno, onde detalhes como as novas maçanetas e espelhos retrovisores imprimem discrição, mas significativa, elegância. As linhas do para-choque e do capô confirmam a

nova interpretação dada ao design do Civic Híbrido, conectando visualmente faróis e lanternas iluminados por LED. Estes, por sua vez, exibem assinatura luminosa com formas similares entre si. O design arrojado das rodas de 17 polegadas reforça a esportividade do modelo.

No design interno, destaca-se a horizontalidade do painel, cujo posicionamento baixo e estilo limpo, sem interferência graças aos difusores de ar ocultos, colabora para elevar a percepção de qualidade e favorece a consulta dos instrumentos, posicionados em tela de TFT colorida de 10,2 polegadas. O design da cabine é limpo e moderno, com materiais cuja aparência e tato transmitem alta qualidade e excelência na montagem. O console central inclui porta-copos ao lado das teclas de comando da transmissão e uma ampla área para acomodar smartphones de todos os tamanhos e recarregá-los sem necessidade de cabo. Luminosidade e espaço amplo dão ao motorista e acompanhantes a sensação de relaxamento. Os bancos dianteiros contam com sistema de estabilização corporal, garantindo total conforto mesmo após viagens mais longas. Há ainda ajustes elétricos para motorista e passageiro.

O porta-malas do Civic Híbrido tem 495 litros, um dos maiores em seu segmento. Além de grande é inteligente e prático. Ao destravar a tampa (pelo botão na chave ou na porta do motorista), ela se eleva de maneira controlada até o ponto máximo de abertura. Este movimento é possível por conta da adoção de um sistema de molas de torção que trabalha em conjunto com um amortecedor do tipo mola a gás. Enquanto o primeiro sistema realiza a abertura, o segundo cadencia a velocidade do movimento.

O aumento da distância entre-eixos e a bitola traseira alargada em 12 mm favoreceram a estabilidade. A dinâmica refinada é incrementada pela carroceria com aplicação de aços de alta resistência e com elevado nível de rigidez torcional.

Tecnologia e:HEV de motorização híbrida

O sistema de propulsão híbrido e:HEV conta com um motor elétrico de alta potência — 184 cv e 32,1 kgfm —, que trabalha em conjunto com o motor a gasolina de 2,0 litros de 143 cv de potência a 6.000 rpm e 19,1 kgfm de torque máximo a 4.500 rpm, alimentado por injeção direta, uma das grandes novidades em relação ao que equipa o Accord Híbrido. Já o segundo motor elétrico cumpre função de gerador de energia para a IPU — Intelligent Power Unit, o compacto conjunto de baterias de íons de lítio posicionado sob o assento do banco traseiro.

Na prática, o sistema e:HEV entrega acelerações típicas de modelos esportivos, além de reduzido nível de consumo de combustível. De acordo com o Programa Bra-



leiro de Etiquetagem, o consumo é de 18,3 km/l na cidade e 15,9 km/l na estrada — o nível de eficiência energética é de 1,21 MJ/km.

O novo motor 2.0 litros de ciclo Atkinson possui um sofisticado sistema de injeção direta de combustível, pelo qual ocorrem múltiplos pulsos na câmara de combustão, processo conhecido como “multistage injection”. O principal ganho está na ampliação da faixa de atuação estequiométrica, com consequente ganho de eficiência. A alta taxa de compressão, de 13,9:1, eleva o motor a combustão do Civic Híbrido à condição de referência global em eficiência térmica, na ordem de 41% - número muito melhor do que a média dos motores a combustão interna a gasolina (30% de eficiência).

O sistema e:HEV tem três modos de condução - EV Drive, 100% elétrico; Hybrid Drive, elétrico e combustão; e Engine Drive, somente combustão - que se alternam automaticamente em função de fatores como topografia, demanda de acelerador, nível de energia nas baterias, etc. Na grande maioria das situações, o Civic Híbrido é tracionado pelo motor elétrico (EV Drive). O Hybrid Drive é ativado nos momentos de maior pressão sobre o acelerador. Em ambas as situações, o motor a combustão é ativado para girar o motor gerador, suprindo a maior demanda de energia elétrica. A gestão da energia, feita pela PCU (Power Control Unit), gerencia a alta voltagem gerada pela bateria de íons de lítio da IPU.

Por fim, o Engine Drive, modo em que a tração é feita prioritariamente pelo motor a combustão. Na prática, o Engine Drive é ativado em situações de velocidades mais elevadas e constantes, ou seja, exatamente a

condição em que motores a combustão trabalham em sua zona de máxima eficiência térmica. Quando o motorista demanda a máxima potência, diferente de outros híbridos, o e:HEV trabalha no modo Hybrid, com o motor a combustão podendo tracionar, mas trabalhando majoritariamente em conjunto com o gerador para produzir eletricidade para o motor elétrico tracionar também. A capacidade de alternar a tração do carro entre os motores térmico e elétrico, de modo que ambos trabalhem de maneira mais eficiente, é o grande diferencial do e:HEV, sistema híbrido exclusivo e de alta eficiência da Honda.

Qualquer que seja o modo de operação atuante, frenagens e desacelerações resultam em recuperação de energia, o que amplia a economia especialmente em situações de tráfego “para-e-anda”. A presença de tecla “Drive Mode” no console, logo abaixo das teclas P, R, N e D, possibilita a seleção entre “Normal”, “Sport”, “Eco” e “Individual”. Em “Sport”, a resposta ao acelerador será mais

direta, beneficiando uma condução esportiva. Em “Eco”, a atuação do acelerador privilegiará a economia, enquanto em “Individual” é possível a personalização de parâmetros como a resposta do acelerador e do sistema de direção. O modo “Normal” faz com que os ajustes retornem ao padrão que prevê um balanceamento entre performance e eficiência.

Elevado nível de equipamentos

Condutor e passageiro dispõem de uma central multimídia com tela de 9”, prática e intuitiva em termos de utilização, seja por toque ou comandos de voz. A central possui ainda Apple CarPlay e Android Auto.

Funções como telefone, navegador e controle do sistema de áudio via touchscreen são complementados por comandos físicos das funções “Home”, “Voltar” e “Volume”, facilitando a operação quando com o carro em movimento.

A adoção de um painel de instrumentos digital de 10,2” colorido exibe de maneira organizada e personalizável diversas informações sobre a condução, mas sempre priorizando a visualização e compreensão imediata dos dados prioritários, como velocidade, nível de energia armazenado/regenerado e dos dispositivos de gerenciamento do estado geral de funcionamento do veículo. No painel também é possível visualizar a representação gráfica do fluxo de energia do powertrain em tempo real, o que estimula o motorista a uma utilização mais consciente e econômica do Civic Híbrido.

O Civic Híbrido traz diversos outros equipamentos e tecnologias. Fazem parte deste pacote: bancos dianteiros com múltiplos ajustes elétricos para motorista e passageiro e estabilizador corporal, chave com partida remota do motor, central multimídia de 9 polegadas com Android Auto e Apple CarPlay, ar-condicionado dual zone com difusores frontais camuflados, painel digital com 10,2 polegadas, banco traseiro com encosto rebatível, carregador sem-fio para celular, difusores de ar e portas USB iluminadas na traseira, teto solar e limpadores de para-brisa inteligentes.

Motos

Triumph encerrará suas ofertas de verão



As motos da Família Tiger estão com preços e condições exclusivas neste mês de carnaval com os modelos Tiger 1200, Tiger 900 e a nova versão recém-lançada Tiger Sport 660 Touring.

A “Summer Triumph”, campanha de varejo da marca inglesa, se estende até o final do mês de fevereiro com ofertas especiais e ótimas opções para quem deseja comprar sua nova motocicleta.

Para a família Tiger 900, líder de mercado, a Triumph oferece grandes vantagens como IPVA 2023, documentação grátis, seguro mais barato da categoria - e serão as últimas unidades antes do aumento de preço. Para a Tiger 1200, além de tudo isso, o cliente conta com a taxa de juros ZERO e a garantia de três anos.

A Tiger Sport 660 Touring que acaba de chegar no mercado brasileiro e que possui

acessórios genuínos de série, o Top Box traseiro e a conveniência da tecnologia quickshifter para trocas de marchas inspiradas nas competições, gerando conforto e agilidade, sem a necessidade do uso da embreagem, tanto para avançar quanto para reduzir a marcha. A motocicleta custa R\$ 62.873,73, e pode ser adquirida com entrada, prestações mensais a partir de R\$ 749,00 e um valor residual final, oferecido pelo plano de financiamento Triumph Smart.

A Triumph oferece um benefício muito importante nos modelos Tiger 1200, Tiger 900 e Tiger Sport 660 Touring: um novo seguro, em parceria com o Seguro Santander Auto, com preço limitado a 5% do valor total da motocicleta, uma segurança a mais para o cliente Triumph. Este plano está sujeito à avaliação e aprovação do Seguro Santander Auto (exceto para o Rio de Janeiro).

Nacionais

Novo Virtus chega com novidades ao mercado nacional



Entrando em uma nova era, o Novo Virtus chega ao mercado brasileiro mais moderno, sofisticado, tecnológico e seguro. A lista extensa de itens de série desde as versões mais básicas e o novo design exclusivo reforçam a posição do modelo como único em seu segmento.

O papel do Novo Virtus é exaltar a essência do segmento três-volumes, carregando a função de ser um carro espaçoso, luxuoso e confortável, do design exterior, passando pelo desempenho e conforto, até os pequenos detalhes da cabine.

A dianteira totalmente nova recebe agora o conjunto de faróis e iluminação de neblina em LED de série para todas as versões. O novo capô é imponente, com perfil mais alto, permitindo um para-choque sofisticado.

Com elementos inéditos, a traseira também recebeu lanternas em LED com nova assinatura que invade a tampa do porta-malas. O emblema, com nome do modelo, aparece centralizado e acompanhando o novo logo da marca. O destaque fica para a parte inferior, que recebe friso cromado na versão Highline, além de refletores.

Todas as versões receberam rodas renovadas, especialmente a versão topo de linha, com design diamantado de 17 polegadas. A pintura especial Azul Biscay é novidade na paleta de cores, acompanhando as outras quatro opções disponíveis: Branco Cristal, Cinza Platinum, Preto Ninja e Prata Sirius.

Nos bancos dianteiros, as novidades começam nos pontos de contato com o carro. O painel recebeu revestimentos com costuras duplas, assim como os acabamentos de porta. Os bancos são totalmente novos, em couro a partir da versão Comfortline, e com detalhes na cor Marrom Mocca no topo de linha Highline. O volante multifuncional tem mesmo acabamento, mas na cor preta; por fim, a manopla de câmbio tem detalhe iluminado, assim como os SUVs T Cross e Taos.

A central multimídia VW Play, de 10,1 polegadas, o painel de instrumentos 100% digital de 10,25 polegadas, e o ar-condicionado Climatronic Touch compõem a ilha digital do Novo Virtus. De série em todas as versões, o sedã ganhou carregador de celular por indução e duas entradas

USB-C.

Os passageiros do banco traseiro ficam livres para ocupar os 960 mm de espaço para as pernas e os 952 mm de espaço para cabeça. E contam também com saída de ar-condicionado e outras duas entradas USB-C. Atrás dos bancos são 521 litros de capacidade (VDA) no porta-malas, o maior do segmento.

Para 2023, o Novo Virtus teve seu pacote de assistências ao motorista incrementado. O ACC (Controle de Cruzeiro Adaptativo) e AEB (Frenagem Autônoma de Emergência) são funções de série em todas as versões com câmbio automático, acompanhados da Função Frenagem de Manobra, seis airbags, Detector de Fadiga, Sistema de Frenagem Pós-Colisão, XDS+, sistema exclusivo da VW que utiliza as pinças de freio dianteiras para oferecer mais aderência em curvas, controlando a entrega de potência, e o BSW, função que atua reduzindo automaticamente a película de água nos discos dianteiros em dias de chuva, permitindo melhor desempenho de frenagem em piso molhado.

Debaixo do capô, toda a linha do três-volumes está equipada com motores da linha TSI da VW. São cinco configurações disponíveis: 170 TSI com câmbio manual ou automático para a versão de entrada; o 200 TSI para as versões Comfortline e Highline; e o 250 TSI, especialmente para a nova versão Exclusivo.

Para todas as versões, o sedã terá ainda o Pacote Black, disponível nas concessionárias. Dando uma pitada de esportividade, o kit contempla rodas exclusivas e capa de retrovisor em preto piano, tapetes de borracha, spoiler na tampa traseira, pedaleiras em alumínio, adesivos nas soleiras e capa para chave.

O dono de um Novo Virtus entrará no programa Revisão de Série da VW, realizando as três primeiras revisões grátis. Além disso, o Virtus oferece o menor preço na cotação do seguro, graças à parceria da marca alemã com a Porto Seguro, e o menor valor da cesta de peças no segmento.

O Novo Virtus estará disponível nas versões 170 TSI, Comfortline e Highline a partir de março em todas as concessionárias do Brasil.

Tudo que seu carro precisa em um só lugar!

- Mecânica
- Fumilaria
- Pintura
- Óleo
- Filtro

- Injeção
- Escapamentos
- Alinhamento
- Balanceamento
- Suspensão

- Polimento

Unidade 1: Av. Lacerda Franco, 2075 - tel: (11) 5572-6285

Unidade 2: R. Doutor Mario Vicente, 146 - tel: (11) 2061-2422

Unidade 3: R. Basílio da Cunha, 607 - tel: (11) 22158431

